

Cliente: SBIm
Assunto: Herpes Zóster

Data: 29/11/2017

Dia: Qua

Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Equilíbrio e Saúde

Site: folha.uol.com.br

RM

UOL HOST PAGSEGURO CURSOS Loja VirtUOL



Q BUSCA BATE-PAPO EMAIL



Logout
Assine a Folha
Atendimento
Acervo Folha

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 2017 09:24

Seções Opinião Poder Mundo Economia Cotidiano Esporte Cultura F5 Sobre Tudo 20°C SÃO PAULO

Últimas notícias Livraria: Leia trecho

Buscar...

FOLHA DIGITAL ★ ★ ★ Acesso ilimitado por apenas R\$1⁹⁰ no primeiro mês. ASSINE JÁ!

equilíbrio e saúde

saúde responde folha mulher combate ao câncer ciência cotidiano

Vacina mais eficaz contra herpes-zóster ganha aval nos EUA



Idosos estão entre os mais expostos ao risco da herpes-zóster

PHILIPPE WATANABE
DE SÃO PAULO

29/11/2017 02h00

Compartilhar 472 Ouvir o Texto Mais opções

Uma vacina nova e mais eficiente contra a herpes-zóster foi aprovada pela FDA (agência americana que regula drogas e alimentos) e recomendada pelos CDC (centros de controle e prevenção de doenças do país) como abordagem preferencial. A droga tem eficácia em uma grande parte dos casos acima dos 50 anos.

A herpes-zóster é uma doença causada pelo mesmo vírus da catapora, o Varicella-zoster, que fica dormente na base dos nervos e, em momentos de imunidade baixa, é reativado e se desloca até atingir a pele.

Bolhas avermelhadas são a principal característica da condição –que também é conhecida como cobreiro. As erupções, muitas vezes dolorosas e prurientes, geralmente só aparecem de um lado do corpo, em regiões como rosto, pescoço e tronco, acompanhando o desenho do nervo sob a pele.

Os idosos e pessoas com imunidade comprometida, como pacientes com HIV ou câncer, são as principais vítimas da doença.

"O grande problema é a seqüela. A pessoa pode ficar com uma neurite [pós-herpética], que é um dor crônica", afirma Alexandre Busse, geriatra do Hospital das Clínicas (HC) da USP. "Em alguns casos é necessário tomar vários medicamentos, comprometendo a qualidade de vida."

Atualmente, já existe uma vacina da MSD contra a herpes-zóster, que foi lançada no Brasil em 2014. Segundo os CDC, o medicamento subcutâneo reduz em 51% o risco de desenvolver a doença e em 67% a possibilidade de dores crônicas.

leia também

Metade dos jovens brasileiros entre 16 e 25 anos tem HPV, estima pesquisa

Médicos e dentistas entram em conflito pelo direito de aplicar botox

Após AVC do filho, mãe lança vaquinha para bancar tratamento da criança

Edição impressa

SAÚDE RESPONDE
Meu polegar está tremendo. É culpa do smartphone?
Saúde responde
Envie suas dúvidas

MINHA HISTÓRIA COM O CÂNCER...

Leia depoimentos de pessoas que venceram ou enfrentam a doença

Leia especial sobre o combate ao câncer

envie sua notícia

Fotos Vídeos Relatos

[an error occurred while processing this directive]

Livraria da Folha
NATAL NA LIVRARIA
ATÉ 80% OFF

EM EQUILÍBRIO E SAÚDE

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	Modelo tatua o globo ocular de roxo e pode perder o olho		
2	As pessoas não notam os benefícios da fermentação de alimentos, diz autor		
3	Criador da 'pílula do câncer' rebate resultados negativos de estudos		
4	Qual é a doença do mês? Campanhas disputam espaço no calendário		



1789

A História de Tiradentes e dos Contrabandistas, Assassinos e Poetas Que Lutaram Pela Independência do Brasil

Por R\$ 34,90

Comprar

CMA Series 4

O melhor sistema para investir na bolsa!

Cliente: SBIm
Assunto: Herpes Zóster

Data: 29/11/2017

Dia: Qua

Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Equilíbrio e Saúde

Site: folha.uol.com.br

RM

Contudo, por se tratar de uma vacina atenuada, ou seja, que possui vírus vivos com menor potencial infeccioso, ela é contraindicada para pessoas que estejam com o sistema imunológico comprometido, já que isso poderia causar complicações.

Dessa forma, as pessoas que mais precisam, como pacientes que tomam medicação que reduz as defesas do corpo (como esteroides) ou que têm câncer, acabam não sendo imunizadas.

VÍRUS MORTO

A nova vacina é inativada, o que quer dizer que os vírus usados estão mortos, sendo bastante improvável haver grandes complicações relacionadas à substância.

"É muito bom termos a possibilidade de uma vacina que também possa ser usada em pessoas imunodeprimidas", afirma Isabella Ballalai, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim).

Mesmo com essa possibilidade no horizonte, o próprio laboratório responsável pela nova vacina não afirma de forma clara que ela poderá ser indicada para os imunodeprimidos. "Estamos fazendo nesse momento a pesquisa nessa população. Ainda não posso falar dos resultados, porque eles ainda não foram concluídos", diz Pilar Rubio, diretora de vacinas da GlaxoSmithKline.

Um estudo realizado com mais de 15 mil pessoas de 18 países publicado no prestigioso periódico científico "The New England Journal of Medicine" mostrou que a nova vacina tem uma eficácia de mais de 90% em qualquer grupo etário a partir dos 50 anos.

Rubio afirma que uma das explicações para a alta eficácia da vacina é a presença de um adjuvante, substância desenvolvida pelo laboratório que prolonga a presença do imunizante no organismo –produzindo, assim, uma melhor resposta imunológica.

O comitê de imunizações dos CDC recomenda a nova vacina mesmo para as pessoas que já tomaram o produto mais antigo.

Entre os efeitos adversos do novo medicamento estão dores no local da aplicação, fadiga e dor de cabeça. Contudo, segundo Rubio, os sintomas são leves e não causaram maiores complicações.

PROTEÇÃO

Mesmo com a alta eficácia da nova vacina, a presidente da Sbim afirma que as pessoas não devem esperar que ela chegue ao país para procurar se proteger contra a herpes-zóster.

"Tomando a vacina que temos hoje, a proteção é bastante boa. Quando chegar a outra, muito provavelmente vamos revacinar as pessoas."

A vacina anterior demorou cerca de oito anos, após ser disponibilizada nos EUA, para chegar ao Brasil. A GlaxoSmithKline afirma que não tem previsão de data ou preços para o Brasil e que buscará aprovações em países da União Europeia antes de submeter a papelada à Anvisa.

Outra diferença entre as vacinas é o fato de a nova precisar de duas aplicações, com período de dois meses entre elas, o que reduz a aderência dos pacientes. "Esquemas de mais de uma dose de vacina para adultos sempre são um problema", afirma Ballalai. A especialista diz que vacinar esse público "é uma das coisas mais difíceis".

Outro fator complicador é que a população idosa e adulta simplesmente não está tão acostumada a se imunizar. "O melhor era ser uma dose só. Às vezes as pessoas idosas têm medo de aplicar a vacina", afirma Rubio.

A desinformação seria a principal causa da baixa vacinação de adultos. Os próprios médicos não incluem o tema da imunização durante as consultas, segundo a presidente da Sbim.

Além disso, de acordo com Alexandre Busse, do Hospital das Clínicas, pode pesar o fato de a vacina para herpes-zóster presente no Brasil não estar disponível no SUS e de não haver campanhas governamentais de incentivo.

Procurado pela reportagem, o Ministério da Saúde não havia se manifestado até o fechamento desta edição sobre campanhas direcionadas à herpes-zóster ou sobre a possibilidade de disponibilização da vacinação já existente para o público.

5

Bordar e tricotar podem aumentar autoestima e reduzir dor, dizem estudos

Livraria da Folha



A Vantagem Humana
Suzana Herculano-Houzel
De: R\$ 54,90
Por: R\$ 47,90

Comprar



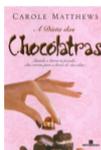
Homofobia
Daniel Borrillo
De: R\$ 44,90
Por: R\$ 41,90

Comprar



Casamento Blindado 2.0
Renato Cardoso, Cristiane Cardoso
De: R\$ 34,90
Por: R\$ 30,90

Comprar



A Dieta das Chocólatras
Carole Matthews
De: R\$ 62,90
Por: R\$ 6,25

Comprar



Destrua Este Diário - Agora Em Cores
Keri Smith
De: R\$ 39,90
Por: R\$ 37,90

Comprar

COMPARTILHE ESTE LINK

Compartilhar

COMPARTILHE ESTE LINK

Compartilhar

COMPARTILHE ESTE LINK

Cliente: SBIm
Assunto: Herpes Zóster

Data: 29/11/2017

Dia: Qua

Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Equilíbrio e Saúde

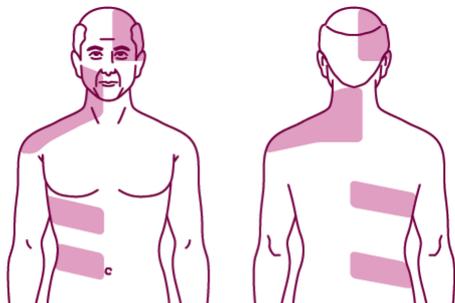
Site: folha.uol.com.br

RM

Herpes-zóster

Vírus Varicella-zoster causa catapora e fica pode ficar adormecido dentro do nervo. Quando 'acorda', causa a herpes-zóster

Doença causa erupções na pele, seguindo o nervo acometido

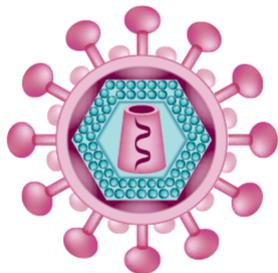


Outros sintomas

- > Febre
- > Dor de cabeça
- > Irritação estomacal
- > Possível sensibilidade à luz

Complicações

Neuralgia Pós-Herpética: caso haja lesão nos nervos, paciente pode ficar com dores crônicas



NOVA VACINA

Alternativa para pessoas com sistema imune frágil

Inofensivo

Pesquisadores matam o vírus, para que não exista o risco dele causar doenças



Imunização

Uma dose da vacina (com vírus mortos) é aplicada nos pacientes maiores de 50 anos



Compartilhar 472

COMPARTILHE ESTE LINK

Compartilhar 472

COMPARTILHE ESTE LINK

Compartilhar 472

COMPARTILHE ESTE LINK

Compartilhar 472

Cliente: SBIm
Assunto: Herpes Zóster

Data: 29/11/2017

Dia: Qua

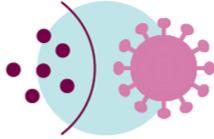
Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Equilíbrio e Saúde

Site: folha.uol.com.br

RM

Autodefesa

Corpo reconhece o organismo estranho (antígeno) e ativa uma resposta imune



Reforço

Após dois meses, uma nova dose é necessária



Eficácia

A proteção foi acima de 90% para todas as pessoas com mais de 50 anos, em testes

Efeitos colaterais

Dores no local, inflamação, fadiga e dor de cabeça leves, que somem após 2 dias ★★

COMPARTILHE ESTE LINK

Facebook Compartilhar Twitter Google+ LinkedIn Email 472

COMPARTILHE ESTE LINK

Facebook Compartilhar Twitter Google+ LinkedIn Email 472

COMPARTILHE ESTE LINK

Facebook Compartilhar Twitter Google+ LinkedIn Email 472

FOLHA
★ ★ ★

- Logout
- Assine a Folha
- Atendimento
- Versão Impressa

PROJETO EDITORIAL
Princípios editoriais
Conheça o Projeto Editorial
In English
Folha's Editorial Principles
Read the Editorial Project
En Español
Principios Editoriales
Lea el Proyecto Editorial
en Français
Principes Éditoriaux
Lisez le Projet Éditorial

POLÍTICA
Poder
Lava Jato

ECONOMIA
Mercado
Folhainvest
Indicadores
MPME

PAINEL DO LEITOR
Painel do Leitor
A Cidade é Sua
Envie sua Notícia

COTIDIANO
Cotidiano
Aedes aegypti
Aeroportos
Educação
Loterias
Praias
Ranking Universitário
Revista são paulo
Rio de Janeiro
Simulados
Trânsito

MUNDO
Mundo
Governo Trump
BBC Brasil
Deutsche Welle
Financial Times
Folha Internacional
Radio France Internationale
The New York Times

ESPORTE
Esporte
Basquete
Seleção brasileira
Surfe
Tênis
Turfe
Velocidade
Vôlei

CIÊNCIA
Ciência
Ambiente

SAÚDE
Equilíbrio e Saúde

CULTURA
Ilustrada
Cartuns
Comida
Melhor de são paulo
Banco de receitas
Guia
Ilustríssima
Serafina

TEC
Tec

F5
Bichos
Celebidades
Colunistas
Fofocas
Televisão

+ SEÇÃO
Agência
As Mais

Dias Melhores
Empreendedor Social
Erramos
Folhaleaks
Folha en Español
Folha in English
Folha Tópicos
Folha Transparência
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos
piauí
Turismo
Minha História

ESPECIAIS
Tudo Sobre

TV FOLHA
TV Folha
Ao Vivo

Natural
Vida prática

REDES SOCIAIS
Facebook
Twitter
Instagram
LinkedIn

ACESSE A VERSÃO PARA TABLETS E SMARTPHONES

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress (pesquisa@folhapress.com.br).

COMPARTILHE ESTE LINK

<http://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaudef/2017/11/1939068-vacina-mais-eficaz-contraherpes-zoster-ganha-aval-nos-eua.shtml>